

Identificação e atendimento das altas capacidades em instituições de acolhimento residencial em Tenerife

Amanda Souza, Rosemeire Rangni & África Borges

Resumo

Um estudante apresenta altas capacidades quando maneja e relaciona de maneira simultânea e eficaz múltiplos recursos cognitivos, dos tipos: lógico numérico, espacial, memória, verbal e criativo, se sobressaindo excepcionalmente em um desses recursos ou em vários deles. O objetivo deste artigo é identificar e atender as altas capacidades em crianças e adolescentes de instituições de acolhimento residenciais, em Tenerife, Espanha. A investigação foi definida de natureza exploratória e de caráter descritivo. O estudo foi desenvolvido em 15 instituições de acolhimento residencial, em Tenerife e em uma instituição de ensino superior. Os participantes foram 22 educadores dessas instituições. Foi utilizada a Escala de Apreciación para educadores/as. Os resultados demonstraram que haviam 156 acolhidos nas instituições, sendo predominantemente adolescentes, entre 15 e 17 anos. Em relação ao gênero ocorreu uma pequena predominância de meninos e seis foram indicados com altas capacidades. Os acolhidos foram sinalizados nos domínios de: inteligência geral, criatividade, socioafetivo e verbal. O atendimento foi oferecido aos identificados e mais três indicados, a priori, pelos profissionais das instituições. Os nove acolhidos foram encaminhados ao Programa de atendimento Descubriendónos, na universidade participante. Assim, evidencia-se a importância em identificar e atender altas capacidades em instituições de acolhimento.

Palavras-chave:

identificação das altas capacidades; instituições de acolhimento residenciais, atendimento das altas capacidades.

Identification and service of high abilities in residential care institutions in Tenerife

Abstract: A student presents high abilities when he or she simultaneously and effectively manages and relates multiple cognitive resources of the following types: numerical logic, spatial, memory, verbal, and creative, excelling exceptionally in one or several of these resources. The aim of this article is to identify and offer educational service to high abilities in children and adolescents in residential care institutions in Tenerife, Spain. The research was defined as exploratory and descriptive. The study was developed in 15 residential care institutions in Tenerife and in one higher education institution. The participants were 22 educators from these institutions. The Escala de apreciación para educadores was applied on them. The results showed that there were 156 participants in the institutions, predominantly adolescents between 15 and 17 years old. In relation to gender, there was a small predominance of boys. As for identification, six were indicated as having high abilities. They were identified in the following domains: general intelligence, creativity, socio-affective, and verbal. The assistance was offered to those identified by the instrument and three ones indicated, a priori, by the professionals of the institutions. The nine ones were referred to the Descubriendónos Program, at the participating university. Thus, it is evident the importance to identify high abilities and offer service in the sheltering institutions.

Keywords: high abilities identification; residential care institutions; high abilities educational service;

Identificación y atención de las altas capacidades en instituciones de atención residencial en Tenerife

Resumen: Un alumno muestra altas capacidades cuando maneja y relaciona simultánea y eficazmente múltiples recursos cognitivos de los siguientes tipos: lógicos, numéricos, espaciales, de memoria, verbales y creativos, destacando excepcionalmente en uno o varios de estos recursos. El objetivo de este artículo es identificar y atender las altas capacidades en niños y adolescentes en instituciones de atención residencial en Tenerife, España. La investigación se definió de naturaleza exploratoria y carácter descriptivo. El estudio se desarrolló en 15 instituciones de atención residencial en Tenerife y en una institución de educación superior. Los participantes fueron 22 educadores de estas instituciones. Se utilizó la Escala de apreciación para los educadores. Los resultados mostraron que había 156 acogidos en las instituciones, siendo predominantemente adolescentes, entre 15 y 17 años. En relación con el género, había un pequeño predominio de varones. En cuanto a la identificación, se indicaron seis con altas capacidades. Los internos fueron identificados en los dominios de: inteligencia general, creatividad, socio-afectivo y verbal. La asistencia se ofreció a los identificados por el instrumento y a tres más indicados, a priori, por los profesionales de las instituciones. Los nueve internos fueron derivados al programa de atención Descubriendónos, en la universidad participante. Por lo tanto, es evidente la importancia de identificar y ayudar a las altas capacidades en las instituciones de acogida.

Palabras clave: identificación de las altas capacidades; instituciones de acogida residencial; asistencia a las altas capacidades;

Identification et prise en charge des personnes à hautes capacités dans les institutions de soins résidentiels de Tenerife

Résumé: Un élève fait preuve des hautes capacités lorsqu'il gère et met en relation simultanément et efficacement plusieurs ressources cognitives des types suivants: logique, numérique, spatial, mémoire, verbal et créatif, en excellant exceptionnellement dans une ou plusieurs de ces ressources. L'objectif de cet article est d'identifier et de s'occuper des hautes capacités chez les enfants et les adolescents dans les institutions de soins résidentiels à Tenerife, en Espagne. La recherche a été définie de nature exploratoire et de caractère descriptif. L'étude a été développée dans 15 institutions de soins résidentiels à Tenerife et dans un établissement d'enseignement supérieur. Les participants étaient 22 éducateurs de ces institutions. Il a été utilisé l'Échelle d'appréciation pour les éducateurs. Les résultats ont montré qu'il y avait 156 personnes accueillies dans les institutions, principalement des adolescents, âgés de 15 à 17 ans. En ce qui concerne le genre, il y avait une petite prédominance de garçons. Quant à l'identification, six d'entre elles ont été indiquées avec des capacités élevées. Les détenus ont été identifiés dans les domaines suivants: intelligence générale, créativité, socio-affectif et verbal. L'assistance a été offerte à ceux identifiés par l'instrument et à trois autres indiqués, a priori, par les professionnels des institutions. Les neuf détenus ont été orientés vers le programme de soins Descubriendónos, dans l'université participante. Ainsi, il est évident qu'il est important d'identifier et d'aider les hautes capacités dans les institutions de placement familial.

Mots clés: identification hautes compétences; institutions d'accueil résidentiel ; présence hautes compétences.

Introdução

As altas capacidades¹ na Espanha são delineadas por marcos legislativos, em especial na Lei Orgânica para a Melhora da Qualidade Educativa (LOMCE), Lei 8/2013 de 9 de setembro de 2013, que define práticas de identificação, planejamento de atuação, atendimento e enriquecimento para os estudantes com altas capacidades. Porém, como pontua Torrano e Sánchez (2014) a ausência de uma definição oficial do termo altas capacidades na legislação educativa atual espanhola dificulta a interpretação dos resultados, a transferência das conclusões científicas até a prática real educativa e a comparação dos resultados obtidos no país com os dados de outras investigações internacionais, que empregam outros modelos e termos para se referir ao público com altas capacidades.

Chacón (2020) sinaliza que no levantamento sobre as altas capacidades no ano 2019/2020 os dados foram preocupantes quanto à identificação e atendimento as altas capacidades. Segundo o citado autor, somente 0,47 % do total de estudantes estão identificados com altas capacidades. Isto supõe que menos de 1% dos estudantes com altas capacidades estão escolarizados, mas não estão recebendo educação específica de acordo aos seus potenciais elevados, porque estão sem identificação. Também, Chacón (2020) argumenta que não há um critério unificado a nível nacional para a identificação e educação específica desses estudantes, sendo que uma criança pode ter altas capacidades em uma comunidade autônoma espanhola e não ter nas demais.

Especificamente na legislação educacional sobre o tema nas ilhas Canárias, em *Necesidades Específicas de Apoyo Educativo* (n.d.), considera-se que um estudante apresenta altas capacidades quando maneja e relaciona de maneira simultânea e eficaz múltiplos recursos cognitivos, do tipo lógico numérico, espacial, memória, verbal e criativo, se sobressaindo excepcionalmente em um desses recursos ou em vários deles.

A esse respeito, Fleith, Almeida, Alencar e Miranda (2010) sinalizam que no processo de identificação de estudantes com altas capacidades se usa vários recursos, incluindo notas escolares, resultados em testes psicométricos, indicação de professores e observação em sala de aula, entre outros. Além das habilidades cognitivas, avaliam-se, também, os níveis de motivação e de criatividade.

Nesta perspectiva, Antunes e Almeida (2015) assinalam que na literatura são encontrados diferentes conceitos para definir o que são as altas capacidades e, na maioria dos casos apresentam uma definição e procedimentos de identificação dos estudantes.

Quanto ao atendimento educacional desses estudantes na LOMCE, lei no 8/2013, também apresenta a necessidade de atendimento educacional, avaliação e medidas

aos estudantes com altas capacidades, o que direciona a adoção de formas de atuar com eles, como por exemplo, os programas de enriquecimento curricular, que devem ser pensados para o completo desenvolvimento das altas capacidades. Essa lei ainda garante uma autonomia dentro das províncias espanholas para adotar as medidas necessárias na identificação e atendimento desses estudantes, visando ao desenvolvimento máximo das capacidades, o que faz as ilhas Canárias terem legislações específicas, podendo inclusive ser diferentes do resto da Espanha.

A título de exemplo, nas ilhas Canárias ocorre atendimento voltado aos aspectos cognitivo e ao socioafetivo, o Programa Integral para Altas Capacidades (PIPAC), desenvolvido pela ULL, criado em 2003-2004, em que realiza intervenção sistemática com os estudantes com altas capacidades e seus pais, em sessões formativas. O objetivo principal é contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e jovens com altas capacidades nos âmbitos cognitivos, socioafetivos e do comportamento (Rodríguez-Naveiras, Díaz, Rodríguez, 2015).

Para além das altas capacidades, é importante ressaltar que na legislação está resguardado o direito de proteção social às crianças e às suas famílias. Os pais são os representantes legais de seus filhos menores e responsáveis por assumir os direitos e deveres; exercita-los e cumpri-los, atendendo o melhor para seus filhos (*Constitución Española*, 1978).

No Informe sobre a Situação da Infância e Família em Canárias, em López (2019), a retirada do menor da família nunca deve ser a primeira opção. De acordo com esse documento, a regra geral é uma vez que a família esteja em situação de vulnerabilidade, poderia ser o prelúdio para o risco ou incluso para o desamparo, ela necessita de apoio. A intervenção familiar ocorre seguindo ferramentas apropriadas a cada caso concreto ao atender a suas particulares circunstâncias e respeitando, prioritariamente, o interesse da pessoa menor de idade. Também, cabe destacar que para o governo Canário a pobreza dos genitores ou dos cuidadores não pode ser levada em conta para a mensuração da situação de desamparo (López, 2019).

Assim, a Lei 1/1997 de Atenção Integral aos Menores do Governo de Canárias indica que em casos excepcionais a tutela do menor pode ser assumida por um órgão competente, encaminhando-o ao acolhimento familiar ou ao acolhimento residencial. Desta maneira, os centros de Acolhimento têm o dever de proteger o menor e seu bem-estar, cujo efeito será a análise da condição pessoal, social e familiar dos menores acolhidos e providências.

O acolhimento residencial, que foram os centros participantes na investigação, caracteriza-se como medida apenas quando o menor esteja em observação em um período necessário, ou quando todas as outras medidas de amparo foram inviáveis, insuficientes ou inadequadas. O atendimento prioriza-se em algumas situações: permanecer o menor tempo possível na instituição, principalmente na primeira infância; evitar

a separação de irmãos; que o menor seja acolhido no centro mais adequado e mais próximo a seu entorno familiar e social; e evitar interferências desnecessárias na vida escolar e social com o objetivo de dar continuidade às atividades já vividas pelo menor.

No âmbito da vulnerabilidade social, Becker (2014) assinala que encontrar crianças e adolescentes com algum talento, em locais de riscos, desvantagens e perigos é passível de esperar contextos mais promissores a eles. Ela agrega, sobretudo, que conseguir se sobressair positivamente em ambientes desfavoráveis comprova o potencial da pessoa ao enfrentar os inúmeros fatores negativos no seu cotidiano.

Assim, definiu-se como objetivo da presente pesquisa, identificar e atender as altas capacidades em crianças e adolescentes de instituições de acolhimento residenciais em Tenerife, na Espanha.

Método

A investigação é de natureza exploratória e de caráter descritivo. Os procedimentos éticos foram atendidos, tendo apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Seres Humanos, sob nº CAEE: 74966417.8.0000.5504.

A investigação foi desenvolvida em uma instituição de Educação Superior e em 15 instituições de acolhimento residencial em Tenerife, Espanha. Os participantes foram 22 educadores das instituições participantes da investigação, tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

No cabeçalho do instrumento *Escala de apreciación para educadores/as* havia perguntas relacionadas à idade e ao sexo dos acolhidos, faixa etária, formação dos educadores e sobre a quantidade de acolhidos em supervisão. Com essas informações iniciais, pode-se obter o perfil dos acolhidos e conhecer as instituições de acolhimento residencial e seus educadores. Tais dados serão apresentados nos resultados.

Quanto ao instrumento utilizado foi a *Escala de apreciación para educadores/as*, adaptado de Guenther (2013). Esse instrumento compreende uma folha com 31 indicadores diferenciados e cinco domínios de capacidade humana (dotação): Inteligência Geral (G); Inteligência com profundidade e pensamento não linear (GM); Inteligência com Capacidade Verbal (GV); Criatividade e potencial criador (C); e Capacidade Socioafetiva (S). A escala de itens contém espaço para indicação de dois nomes de estudantes que mais se destacam em cada um dos 31 itens e as seguintes perguntas abertas: “Existe em sua turma algum aluno com talentos especiais? Descreva”; e “Anote os comentários e observações que deseje fazer”.

O instrumento é em língua portuguesa e, optou-se por traduzi-lo para o espanhol. A primeira autora, juntamente aos grupos de pesquisas nas quais participava, adaptaram-no culturalmente e o traduziram para ser aplicado na realidade Espanhola.

Fez-se a adaptação do instrumento para a indicação de quantos nomes os respondentes quisessem apontar, uma vez que o instrumento original permite a indicação de apenas dois nomes. Essa alteração foi realizada visto que legalmente um educador pode supervisionar até oito acolhidos e, todos os educadores atendiam até dez, assim que limitar para apenas dois nomes poderia diminuir as possibilidades de os estudantes serem indicados.

Ao entrar em contato com a coordenação do IASS, após a aceitação em participar da investigação, foi perguntado se eles teriam algum aluno identificado *a priori*, do qual três foram sinalizados que haviam sido avaliados como acima da média. Porém, os outros 153 acolhidos ou não haviam sido avaliados ou não atingiam a pontuação requerida em testes de inteligência anteriormente aplicados. Com esse resultado inicial, chegou-se à conclusão que seria importante perceber se esses alunos não foram identificados por não atingirem a média em testes padronizados de inteligência, ou se os testes conseguiriam aferir outras habilidades, além da acadêmica e intelectual.

Para a coleta, enviou-se o questionário por *e-mail* à coordenadora das instituições de acolhimento que o encaminhou a todas as instituições da ilha de Tenerife. Os participantes receberam o *e-mail* com o instrumento e uma explicação sobre o que seria e como se apresenta as altas capacidades, porém, não foi possível ter controle se tais educadores tiveram total acesso ao conteúdo da explicação ou mesmo se tiveram dificuldades para responder o instrumento utilizado.

Com o retorno do instrumento respondido pelos participantes, os dados foram tratados, conforme prevê o protocolo de análise de Guenther (2013). Também, eles foram sistematizados em quadros.

Após a identificação dos acolhidos, eles foram indicados para o programa de atendimento *Descubriéndonos*, integrante do Programa Integral para Altas Capacidades (PIPAC) realizado na universidade participante em Tenerife.

Resultados e Discussões

A seguir os resultados serão apresentados em 3 blocos, definidos como: Perfil dos acolhidos e das instituições; Identificação das altas capacidades e Atendimento aos indicados.

Perfil dos acolhidos e das instituições

Participaram da investigação 156 acolhidos das 15 instituições de acolhimento residencial, divididos entre crianças e adolescentes. Por meio das respostas, observou-se que o perfil de suas idades era predominantemente de adolescentes (12 a 17 anos), sendo que a maioria deles entre 15 a 17 anos, seguida pela faixa de idade de

12 a 14 anos. Percebeu-se que as crianças de 0 a 11 anos, apesar de aparecerem nos dados, não são tão existentes nesse tipo de instituição, principalmente a primeira infância (0 a 5 anos), por não constar nenhum acolhido no período da investigação.

Levanta-se a hipótese de que a maioria dos acolhidos foi de adolescentes porque em Tenerife se divide o atendimento em Instituições de Acolhimento Residencial e Familiar, sendo que as crianças menores são preferidas para o Acolhimento Familiar em detrimento do Residencial, por serem mais propícias à adoção e os menores de idade são encaminhados para famílias acolhedoras.

Já em relação ao sexo, os dados apurados demonstraram ser quase igualitários entre meninos e meninas, ocorrendo uma pequena predominância de meninos nas instituições investigadas. Nessas instituições mistas, além de haver as faixas etárias juntas, crianças de sete anos e/ou adolescentes de 17 anos poderiam estar sendo supervisionados pelo mesmo educador. Em relação ao sexo e idade, os índices estatísticos do *Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad* (2017) sobre as medidas de proteção aos menores na Espanha, demonstram que em 2015 haviam, em toda a Espanha, 42.628 acolhidos, sendo 5.502 eram adolescentes entre 15 e 17 anos em acolhimento residencial, sendo o grupo mais expressivo, além de representar 40% do total dos acolhidos residenciais no país e haver uma maior predominância de meninos em relação às meninas. Já em Canárias, existiam 1.988 acolhidos em todas as oito ilhas, com maior incidência de meninos, 58%, e de adolescentes entre 15 e 17 anos em comparação às outras faixas etárias, sendo que tais dados vão ao encontro dos achados do estudo.

Quanto às Instituições participantes foram 15, divididas por toda a ilha de Tenerife, cuja divisão remete ao pressuposto legislativo Lei 1/1997 de Atenção Integral aos Menores do Governo de Canárias ao pontuar que os acolhidos devem estar próximos de suas famílias e de sua comunidade. No tocante aos educadores, dos 22 participantes 12 são homens e 10 são mulheres. Os cargos ocupados são auxiliares técnico educativos. A título de comparação, segundo o *Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad* (2017), em 2015 havia 1.058 centros de menores, na Espanha, e nas Ilhas Canárias, dos 88 centros de menores 15 fizeram parte da investigação.

Identificação das altas capacidades

Sobre às respostas das 31 perguntas da *Escala de apreciación para educadores/as*, salienta-se que nas duas questões abertas, que constam no final da Escala, não foram respondidas pela maioria dos educadores. Porém, quando foram respondidas, relacionaram-se a outras respostas, no entanto, apesar de terem indicado nomes eles foram sem conexão com o restante das questões propostas, assim não se fará uma discussão sobre elas por não representarem um dado expressivo para a investigação.

Dos 156 acolhidos em supervisão dos educadores, seis (CON8, CON-, CON15, CON13, CON12 e CON24) foram indicados com alguma dotação, termo empregado na *Escala de apreciación para educadores/as*. A figura 1 ilustra os domínios de capacidade encontrados.

CON8	<ul style="list-style-type: none"> •Dotação em Inteligência Geral •Indicado nos itens: 4, 9, 14, 24, 26, 29 e 31
CON-	<ul style="list-style-type: none"> •Dotação em Criatividade •Indicado no itens: 3, 8, 13, 18, 23 e 28
CON15	<ul style="list-style-type: none"> •Dotação em Socioafetivo •Indicado nos itens: 5, 10, 15, 17, 20, 25 e 31
CON13	<ul style="list-style-type: none"> •Dotação em Inteligência Geral •Indicado nos itens: 4, 9, 14, 19, 24, 26, 29 e 31
CON12	<ul style="list-style-type: none"> •Dotação em Socioafetivo •Indicada nos itens: 5, 10, 15, 17, 20, 25 e 30
CON24	<ul style="list-style-type: none"> •Dotação em Inteligência Geral, Verbal e Criatividade •Indicada nos itens: 2,3, 4, 7, 8 9, 12,13, 14, 18, 19, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 31

Figura 1. Áreas de altas capacidades dos identificados na *Escala de apreciación para educadores/as*

Fonte: Elaboração própria

Os acolhidos foram sinalizados nos domínios de: inteligência geral, criatividade, socioafetivo e verbal. Observou-se maior sinalização na inteligência geral, sendo que três acolhidos foram indicados, seguido pelos domínios da criatividade do socioafetivo com dois em cada, e apenas um no domínio verbal.

Entre os seis identificados pelo instrumento, quatro eram meninos e duas eram meninas (CON12 e CON24). Importa ressaltar que CON24 obteve indicação de dotação em três domínios - Inteligência Geral, Verbal e Criatividade e esteve persistente no atendimento, permanecendo no programa *TAGOROR*, no PIPAC, até 2020, conforme será explicitado mais adiante.

Cabe mencionar, que é imperativo favorecer a identificação e o desenvolvimento de talentos nas diferentes áreas da aprendizagem e da realização humana, sendo que em países menos desenvolvidos são escassos o investimento na área. E, que a falta de informação, tabus instituídos e preconceitos associados ao tema das altas capacidades

prejudicam a identificação dos estudantes com altas capacidades como pessoas com diferenças individuais e necessidades educativas específicas (Fleith, Almeida, Alencar e Miranda, 2010).

Neste sentido, Antunes e Almeida (2015) abordam que, após a identificação os estudantes com altas capacidades devem ser encaminhados a programas e propostas de atendimento educativo específico para eles, salientando que os programas de enriquecimento se encontram entre as medidas educativas mais adotadas, internacionalmente, junto desta população estudantil.

Atendimento aos indicados

Após a sinalização pela *Escala de apreciación para educadores/as*, foi enviado convite aos seis indicados com altas capacidades e aos três sinalizados a priori², para a participação em um programa de atendimento a crianças e adolescentes com altas capacidades, chamado *Descubriéndónos*, existente há mais de 25 anos, em Tenerife, na universidade participante.

Esse programa tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral de estudantes com altas capacidades nos âmbitos cognitivo, socioafetivo e do comportamento. Ele se divide entre *PIPAC*, *TAGOROR* e *Encuentros*. O *PIPAC* é destinado a crianças e está dividido em níveis, quais sejam: nível 1 com crianças de três a seis anos, nível 2 com crianças de sete a oito anos; nível 3 de nove a dez anos e o nível 4 de 11 a 12 anos. O *TAGOROR* é destinado a adolescentes maiores de 12 anos e o *Encuentros* aos pais dos estudantes participantes no *PIPAC* (Rodríguez-Naveiras, Díaz, Rodríguez, 2015).

Os nove encaminhados aos programas *TAGOROR* e *PIPAC* tinham entre 11 a 17 anos, sendo que cinco possuíam entre 15 a 17 anos, dois entre 13 e 15 anos e dois com idades de 11 e 12 anos. Por isso, foram encaminhados aos dois programas divididos à idade que apresentavam. Quanto ao sexo, os nove acolhidos se dividiam em cinco meninos e quatro meninas. O acolhido C0N8 foi o único indicado tanto pela psicóloga quanto pelo instrumento aplicado na investigação.

Importa salientar, comunicou-se às instituições de acolhimento residencial sobre os acolhidos identificados e foi ofertado o enriquecimento a eles. Na ocasião, elaborou-se um *e-mail* convite, enviado às Instituições de Acolhimento Residencial participantes, com os nomes dos estudantes e suas capacidades indicadas, explicando sobre os programas e oferta de atendimento, porém dos nove somente dois, uma menina de 12 anos (C0N24) e um menino de 11 anos (C0N16), aceitaram ser atendidos no *PIPAC*. Os outros sete, que seriam encaminhados ao *TAGOROR*, se recusaram, alegando problemas pessoais, falta de transporte a universidade, agenda e/ou horário dos educadores e dos acolhidos não compatíveis com o horário de atendimento e sem vontade de participar. Menciona-se, que o programa é pago (70 euros mensais), no

entanto, para os estudantes indicados houve isenção do valor e responsabilidade de estarem no programa no dia e hora das atividades.

Importa dizer que foi disponibilizado e facilitado o acesso dos acolhidos ao atendimento na universidade, porém dificuldades impossibilitaram que os adolescentes participassem, entre eles: falta de transporte e a indisponibilidade dos educadores para levarem e buscarem os acolhidos. Verificou-se que esses impedimentos foram por condições alheias às instituições e/ou da universidade, em que a gestão de Tenerife teria que disponibilizar transporte e/ou reorganizar a agenda dos educadores para levar os acolhidos à universidade. Outra consideração dificultadora foi que os acolhidos estavam espalhados por toda a ilha.

Uma hipótese para os adolescentes não aceitarem participar pode ser o fato de essa fase de desenvolvimento humano ser turbulenta. Alguns estudiosos (Gross, 2002; Jackson e Peterson, 2003) sugerem que adolescentes com altas capacidades podem apresentar maior vulnerabilidade a problemas emocionais e sociais, além de maiores riscos de depressão e ansiedade. Porém, os adolescentes que vivem de forma prolongada em instituições de acolhimento podem potencializar baixo rendimento escolar, dificuldades nas relações interpessoais, na motivação para aprender e, ainda, afetar sua visão sobre o futuro (Paula, Camargo e Launschner, 2014). Isso possivelmente explique melhor o porquê de não aceitarem o convite para o *TAGOROR*.

O atendimento ocorria em duas sessões ao mês com duas horas cada. Aos educadores, que os levavam às sessões, era sugerida a participação no *Encuentros*, destinado aos pais enquanto os filhos participavam do *PIPAC*. Cabe informar que os profissionais não quiseram participar do *Encuentros*, alegando ter outras atividades.

Quanto ao atendimento, os dois acolhidos C0N24 e C0N16 foram destinados ao nível 4 do *PIPAC* aos estudantes de 10 a 13 anos. Eles ingressaram no programa em outubro de 2018, sendo que a C0N24 frequentou até dezembro do mesmo ano e o C0N16 permaneceu até março de 2019. A C0N24 apresentou uma maturidade mais expressiva que os outros estudantes, desta forma, ela foi encaminhada ao *TAGOROR* e ficou frequente no ano de 2020.

O *PIPAC*, apesar de trabalhar com o cognitivo, também, tem enfoque no sócio afetivo. Programas que ampliam a abordagem para além do cognitivo promovem o desenvolvimento social e a formação do autoconceito positivo e os programas voltados no afetivo desenvolvem sentimentos, valores, motivação, atitudes e autoconceito, revela Alencar (2007). Pois, há nos programas para atendimento a estudantes com altas capacidades predileção para o desenvolvimento cognitivo, seguido pelo sócio emocional, e, o desenvolvimento afetivo ainda é pouco explorado. As investigações para os aspectos socio emocionais são menos abordadas, sendo que ressalta-se que a abordagem do *PIPAC* pode beneficiar os estudantes com altas capacidades, sobretudo por terem suas capacidades cognitivas desenvolvidas podem lidar com suas emoções e as dos outros.

Ourofino, Fleith e Gonçalves (2011) acrescentam que pessoas com altas capacidades demonstram motivação intrínseca evidenciada por predileção aos estudos independentes ao invés de trabalhos em grupos. Elas podem apresentar interesses diversos e pode acarretar confusão, principalmente quando se trata de seu grupo social. Neste sentido, assinalam que programas de atendimento são importantes, porque direcionam seus interesses, auxiliam no trabalho individual e em grupo e conscientizam a respeito das diferenças.

Foi questionado ao educador principal como os dois estudantes C0N24 e C0N16 se desenvolveram no programa *PIPAC*. O educador respondeu que C0N16 apresentou, inicialmente, resistência em conviver com os outros, questionamentos e falas inadequadas, porém aos poucos conseguiu se socializar com o grupo. Passado o primeiro trimestre, ele quis desistir e foi motivado a não o fazer, porém ao final do segundo trimestre, março de 2019, C0N16 não frequentou mais o programa.

Já C0N24, segundo o educador, nas primeiras sessões apresentou grande timidez e recusa em socializar, no entanto, com o decorrer do primeiro trimestre conseguiu interagir e participar ativamente do grupo. O educador notou que ela pareceu mais madura e possuía argumentos que destoavam dos outros estudantes, à frente dos demais. Desta forma, sugeriu-se a ela para juntar-se aos adolescentes do *TAGOROR*, o que foi aceito por ela e por seus cuidadores.

No *TAGOROR*, o educador era o mesmo do *PIPAC*. Esse educador foi questionado sobre o comportamento e adaptação de C0N24 ao novo grupo. Informou que C0N24 se adaptou mais facilmente, expondo-se e debatendo com o grupo sobre os temas sugeridos. Frequentou o programa até o final de junho de 2019 e quando questionada se gostaria de continuar no próximo curso, ela aceitou, frequentando-o de outubro de 2019 a junho de 2020.

Ourofino, Fleith e Gonçalves (2011) abordam que fatores individuais ou internos influenciam o desenvolvimento da alta capacidade e ao mesmo tempo caracterizam seu comportamento, sendo que um fator importante é a motivação, pois a partir dela a pessoa pode ser direcionada a um objetivo específico e se realizar como ser humano. Argumentam que a falta de motivação em um indivíduo com alta capacidade é um fator preocupante, pois “sem motivação o indivíduo não avança na construção de ideias e produtos originais, pode desperdiçar seu talento ou, ainda pior, orientá-lo para práticas inadequadas ao convívio social” (Ouro Fino, Fleith e Gonçalves, 2011, p.31).

Ainda sobre a motivação, as supracitadas autoras pontuam que pode ser entendida como um conjunto de fatores psicológicos inter-relacionados ao ambiente e como a pessoa estabelece, persiste e alcança seus objetivos e metas, tanto se for guiada pelo prazer como pelo reconhecimento. Uma hipótese para a persistência da C0N24 e pela desistência de C0N16 ao programa *PIPAC* talvez se deva a fatores psicológicos e ambientais com motivações diferentes frente a uma situação nova.

Conclusão

A identificação de altas capacidades sem uma proposta de intervenção não traz benefícios para além do reconhecimento do sujeito como alguém capaz. A investigação teve o propósito de identificar e atender as altas capacidades em crianças e adolescentes de instituições de acolhimento residenciais em Tenerife, Espanha.

Para o procedimento de identificação, foi utilizada a *Escala de apreciación para educadores/as*, que prevê a indicação de altas capacidades em domínios específicos. A partir da aplicação desse instrumento com os educadores dos centros de acolhimento de Tenerife, identificaram-se seis acolhidos que se destacavam nos domínios de: inteligência geral, criatividade, socioafetivo e verbal, sendo que apenas um acolhido apresentou três domínios simultaneamente (inteligência geral, criatividade e verbal).

Em relação ao atendimento, os estudantes identificados e os já identificados anteriormente foram encaminhados aos programas do *Descubriéndonos*, *PIPAC* e *TAGOROR*. Observou-se, que dos indicados apenas um permaneceu por mais tempo.

Esses programas desenvolvidos remetem aos âmbitos: cognitivo, socioafetivo e comportamento, além do trabalho com os pais em outro programa chamado *Encuentros*, os quais trouxeram grande contribuição para a formação dos acolhidos em situação de vulnerabilidade.

Uma das fragilidades detectadas na presente investigação é de que foi desenvolvida apenas no contexto espanhol. Não se pode afirmar que a aplicação do instrumento *Escala de apreciación para educadores/as* em outras localidades ou mesmo com outras populações vulneráveis retornariam resultados próximos aos obtidos. Assim, recomenda-se, que novos estudos surjam provenientes de instituições de acolhimento e de outras realidades, com vistas a identificar altas capacidades.

Fica evidenciada a importância de trabalhar com altas capacidades em crianças e adolescentes de instituições de acolhimento, pois como a investigação demonstrou é possível identificar altas capacidades, principalmente se os educadores tiverem informação prévia sobre o tema. Vale mencionar que crianças e adolescentes de instituições de acolhimento apresentam índices de vulnerabilidade grande, além de poder apresentar dificuldades de ordem emocional, social e comportamental. O olhar sobre seus potenciais acima de suas vulnerabilidades evidencia o quanto se perde quando não há investimento na identificação e no atendimento de altas capacidades nesse grupo de pessoas.

Nota: Este artigo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001 e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - processo nº 2017/05320-4.

Notas

¹ Termo utilizado baseado na legislação espanhola, LOMCE, Lei 8/2013 de 9 de setembro de 2013.

² Três acolhidos haviam sido submetidos a testes de inteligência pela psicóloga responsável pela gestão das instituições de acolhimento na localidade pesquisada, sendo que três haviam obtido pontuações altas. Desse modo, decidiu-se oferecer a eles o atendimento.

Referências

- Alencar, E. M. L. S. de. (2007). Características sócio-emocionais do superdotado: questões atuais. *Psicologia em Estudo*, 12(2), 371-378. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722007000200018&script=sci_abstract&lng=pt.
- Antunes, A. P.; & Almeida, L. S. (2015). Programas de desenvolvimento de criatividade para alunos com altas habilidades: Proposta de avaliação dos produtos criativos. *Revista Lusófona de Educação*, 29(29), 145-159. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/5099>.
- Becker, M. A. A. (2014). É possível encontrar talentos nas ruas e em instituições prisionais? *Revista Educação Especial*, 27(50), 689-698. <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14321/pdf>.
- Chacón, C. S. (Eds.). (2020). *Informe sobre la educación de los superdotados y altas capacidades en España: Desde el Fracaso Escolar a la Excelencia Educativa*, por Comunidad Autónoma. El Mundo del Superdotado. <https://www.elmundodelsuperdotado.com/informe-educacion-superdotados/>
- Constitución Española. Sancionada por S. M. el Rey ante Las Cortes el 27 de diciembre de 1978. Espanha. <https://www.boe.es/legislacion/documentos/ConstitucionCASTELLANO.pdf>.
- Fleith, D. S.; Almeida, L. S.; Alencar, E. M. L. S.; & Miranda, L. (2010). Educação do aluno sobredotado no Brasil e em Portugal: uma análise comparativa. *Revista Lusófona de Educação*, 16(16), 75-88. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/1869>.
- Gross, M. U. M. (2002). Social and emotional issues for exceptionally intellectually gifted students. In Neihart, M.; Pfeiffer, S. I.; & Cross, T. L. (Eds.) *The social and emotional development of gifted children: What do we know?* (pp. 19-32.) Prufock Press.
- Guenther, Z. C. (2013). *Identificação de alunos dotados e talentosos: Metodologia CEDET*, versão 2012. CEDET.
- Jackson, P. S.; & Peterson, J. S. (2003). Depressive disorder in highly gifted students. *Journal of Secondary Gifted Education*, 14, 175-186. <https://www.positivedisintegration.com/Jackson2003.pdf>
- Leq 1/1997. Atención Integral a los Menores. Canarias. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/1869>.
- Leq Orgánica 8/2013. Para la mejora de la calidad educativa de 9 de diciembre. <https://www.boe.es/buscar/pdf/2013/BOE-A-2013-12886-consolidado.pdf>.

- López, M. J. R. (Eds.). (2019). *Informe sobre la situación de la infancia y familia en Canarias*. Consejería de Políticas Sociales de la comunidad autónoma. <https://www.gobiernodecanarias.org/derechossociales/infanciayfamilia/>
- Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad. (2017). Boletín de datos estadísticos de medidas de protección a la infancia: Boletín número 18, Datos 2015. *Revista informes, estudios e investigación*. https://www.observatoriodelainfancia.es/oia/esp/documentos_ficha.aspx?id=5078
- Necesidades Específicas de Apoyo Educativo (NEAE). (n.d.). Gobierno de Canarias. https://www.gobiernodecanarias.org/educacion/web/servicios/necesidades_apoyo_educativo/
- Ourofino, V. T. A. T. de; Fleith, D. S; & Gonçalves, F. C. (2011, jan./jun). Factores Asociados à Baixa Performance Acadêmica de Alunos Superdotados. *Psicologia em pesquisa*, 5(01), 28-38. https://www.researchgate.net/publication/317463154_Fatores_Associados_a_Baixa_Performance_Academica_de_Alunos_Superdotados.
- Paula, F. G. D.; Camargo, B. P.; & Lauschner, C. X. G. S. M. (2014) A importância da rede escolar em Curitiba-PR: A luta pela igualdade de direitos para crianças e adolescentes em acolhimento institucional [Paper presentation] 18º Redor, Recife, Pernambuco. <http://www.ufpb.br/evento/index.php/18redor/18redor/paper/viewFile/2142/626>
- Rodríguez-Naveiras, E.; Díaz, M. H.; & Rodríguez, M. D. (2015). *Programa Integral para Altas Capacidades: "Descubriéndonos". Una guía práctica de aplicación*. Manual Moderno.
- Torrano, D. H.; & Sánchez, M. G. (2014, abril-junio). El estudio de la alta capacidad intelectual en España: Análisis de la situación actual. *Revista de Educación*, 364, 251-272. <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/el-estudio-de-la-alta-capacidadintelectual-en-espana-analisis-de-la-situacion-actual/investigacion-educativa/16368>.

Amanda Rodrigues de Souza

Professora no Mestrado em Psicopedagogia na Universidad Internacional de Valencia (VIU). Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e Doutora e Pós Doutora em Psicologia pela Universidad de La Laguna (ULL)
Email: arodrigs@ull.edu.es
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3788-4084>

Rosemeire de Araújo Rangni

Professora adjunta 4 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Email: rose.rangni@ufscar.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8752-9745>

África Borges

Professora Catedrática na Universidad de La Laguna (ULL),

Email: aborges@ull.edu.es,

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8267-4401>

Correspondência

Amanda Rodrigues de Souza

Calle San Julio 22,

2 izquierda, Taco,

San Cristóbal de La Laguna, Tenerife, España, 38108

Data de submissão: fevereiro 2023

Date de avaliação: março 2023

Data de publicação: novembro 2023